



OS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO JUNTO À SOCIEDADE

Rômulo MACHADO & M. Cristina Motta de TOLEDO

A importância do conhecimento em Geociências e Educação Ambiental na formação do cidadão é reconhecida por todos. Contudo, o que se constata dos estudantes brasileiros egressos do ensino fundamental e médio ou mesmo superior é o seu total desconhecimento desses conteúdos, o que contribui para a manutenção de uma cultura insuficiente ou quase nula nas áreas de conhecimento ligadas às Ciências da Terra. Um grande esforço tem sido feito para preencher esta lacuna, tanto institucional quanto individual. São inúmeros os exemplos de projetos e atividades desenvolvidos com o objetivo de divulgar a Geologia junto à sociedade. Muitos deles incluem a elaboração de painéis, organização de coleções de minerais, rochas e fósseis, palestras proferidas em escolas ou cursinhos, visitas guiadas a Museus de Geologia e Paleontologia, divulgação junto à mídia e programas de entrevistas, dentre outros. Estas iniciativas, embora extremamente meritórias, têm se mostradas insuficientes para o que o conhecimento geológico faça parte da cultura geral do cidadão.

Diante deste panorama, é oportuno que a comunidade geológica promova uma ampla discussão sobre a necessidade da criação de Cursos de Licenciatura em Geologia/Geociências no Brasil, para atuar na Educação Básica e também na educação não escolar, visando a preencher esta lacuna tão importante na formação do cidadão brasileiro. Como modelo, tem-se a situação de vários outros países, como por exemplo, da Europa Ocidental, onde o ensino das Ciências da Natureza é apresentado de forma integrada, objetivando a compreensão global do Sistema Terra, em associação com o estudo da Vida.

Neste sentido, entendemos que um curso desta natureza deve formar professores/educadores com conhecimentos sólidos em disciplinas das Ciências da Terra e em Educação Ambiental. Este tipo de profissional deve ter bons conhecimentos em Biologia, Física e Química, e deve ser capaz de se adaptar às novas e rápidas transformações na sociedade, passando (e passará) a ser o principal agente na disseminação de conhecimentos de forma integrada e holística do funcionamento do nosso Planeta.